

à ciência da cafeicultura, o dr. Hélio de Moraes trabalhou longos anos na Estação Experimental de Jaú, fazendo com que aquela dependência do Instituto Agrônomo se tornasse um dos mais importantes campos de experimentação agrícola, notadamente no setor da preciosa rubiácea.

Como prêmio pelos seus esforços, foi-lhe conferido o cargo de Chefe da Secção de Café da Divisão de Fomento Agrícola, onde continuou trabalhando em estreita colaboração com a Secção de Café do Instituto Agrônomo. Ditava novos rumos ao fomento da produção cafeeira, num esforço titânico e contínuo, quando a morte o surpreendeu no dia 9 de setembro do ano passado, repentinamente, poucas horas depois de ter desenvolvido parte de suas múltiplas atividades em sua sala de trabalho. Pode-se dizer, portanto, que o dr. Hélio de Moraes morreu no exercício do seu labor cotidiano, que era grande e útil à cafeicultura nacional.

Elevado era o grau de estima e consideração que cercavam o dr. Hélio de Moraes, tanto que o seu desaparecimento causou grande consternação entre os seus superiores, colegas e subalternos. Prestando homenagem à sua memória, os funcionários da Secretaria da Agricultura cotizaram-se para erigir, no Cemitério da Saudade, o túmulo do saudoso extinto e no dia 14 deste mês, às 10 horas, realizou-se a cerimônia da entrega do mausoleo à exma. família Hélio de Moraes.

Na ocasião, representando os funcionários da Secretaria da Agricultura, falou o dr. Inácio Fonseca Filho, tendo respondido a sra. Edith de Moraes, viúva do pranteado técnico. Finalmente, o dr. Milton Ferraz de Arruda, em nome de todos os familiares de Hélio de Moraes, agradeceu o gesto dos funcionários da Secretaria da Agricultura.

I CURSO POST-GRADUADO DE CAFEICULTURA

ENTREGA DE CERTIFICADOS AOS COMPONENTES DA PRIMEIRA TURMA

No salão da Biblioteca do Instituto Agrônomo, realizou-se no dia 10, às 11 horas, a solenidade de entrega de certificados aos engenheiros-agrônomo que concluíram o I Curso Post-Graduado de Cafeicultura, cuja realização se deve a uma iniciativa daquele estabelecimento científico, sob os auspícios do Instituto Brasileiro do Café e com o apoio da Universidade de São Paulo.

Tomaram assento à mesa os senhores Renato Costa Lima, secretário da Agricultura; dr. Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agrônomo; dr. Teodoreto de Almeida Camargo, Diretor Emérito da mesma instituição; dr. Laerte Ramos de Moura, presidente da Sociedade Pau-